



TEMA 6

**FOCO NA ESCOLA:
CATÁLOGO
DE PROJETOS PEDAGÓGICOS
DE EXTENSÃO CURRICULAR**



EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
▶ O que entendemos por formação integral?	2
▶ Por que trabalhar com projetos?	3
COMO DESENVOLVER PROJETOS ALINHADOS AO PLANO DE AÇÃO....	5
▶ Os projetos pedagógicos alinhados ao Plano de Ação	5
▶ A escolha dos projetos de extensão curricular para cada etapa/modalidade de ensino	6
▶ Construindo o Plano Pedagógico Anual com foco na gestão para resultados de aprendizagem.....	8
▶ A estrutura do Plano Pedagógico Anual	9
▶ Etapas do Plano Pedagógico Anual	10
▶ Construindo o Mapa Mental	10
CATÁLOGO DE PROJETOS	13
▶ GERÊNCIA DE PROJETOS PEDAGÓGICOS EXTRACURRICULARES ...	13
EIXO ARTÍSTICO.....	13
EIXO SUSTENTABILIDADE.....	14
EIXO ESPORTIVO.....	16
EIXO EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	17
▶ GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	17
▶ GERÊNCIA DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS.....	17
▶ E/SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO EM REDE....	18
SUGESTÃO DE MATERIAIS.....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19



DOCUMENTO ORIENTADOR DA JORNADA DE PLANEJAMENTO, FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E CENTRO DE ESTUDOS 2023

APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria de Diversidade, Cultura e Extensão Curricular, composta pelas Gerências de Educação Integral, Projetos Pedagógicos Extracurriculares e Relações Étnico-Raciais é responsável pelo planejamento, execução, monitoramento e avaliação de ações que vão ao encontro das políticas:

- ▶ de extensão das escolas em tempo integral, meta estratégica da SME;
- ▶ de extensão curricular balizada por projetos diversificados que atendem e integram ao Currículo Carioca os eixos do esporte, da arte, da educação patrimonial e da sustentabilidade, cumprindo metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Sustentável;
- ▶ e de Promoção da Igualdade e Equidade Racial, cumprindo metas relativas à implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 e à diminuição de desigualdades de oportunidades educacionais.

O que entendemos por formação integral?

A formação integral é um conceito que entende o desenvolvimento dos sujeitos considerando, para além de sua dimensão intelectual, o aperfeiçoamento de aspectos físico, social, emocional e cultural. Tal visão está alicerçada em quatro pilares:

1. Contemporaneidade – cujo foco é a formação do sujeito para vida individual e coletiva;
2. Inclusão – a premissa de que essa formação perpassa a construção de múltiplas identidades;
3. Sustentabilidade – a compreensão de que há interação entre os processos educativos e o currículo, sem perder de vista a práxis educativa;



4. Equidade – o reconhecimento dos direitos de todos à aprendizagem, oferecendo diferenciadas e diversificadas estratégias para a garantia desse direito.

A proposta de educação integral coaduna com o objetivo da Secretaria Municipal de Educação que é a garantia do direito de aprendizagem dos estudantes através do desenvolvimento de ações articuladas com as equipes do nível central, regional, unidades escolares e unidades de extensão de modo que as atividades de extensão curricular nas escolas estejam em consonância com os direitos de aprendizagem dos estudantes, por meio do desenvolvimento de projetos, que vão ao encontro da questão socioambiental e do Plano de Desenvolvimento Sustentável (PDS) do município do Rio de Janeiro, a Coordenadoria de Diversidade, Cultura e Extensão Curricular (CDCEC) atua no fomento às ações direcionadas às propostas da Agenda 2030 e da Base Nacional Comum Curricular, tendo em vista a formação de estudantes capazes de lidar com desafios individuais e coletivos.

Por que trabalhar com projetos?

Os projetos de extensão curricular são aqueles que ampliam a atuação dos estudantes para além das salas de aula, articulando a prática do conhecimento científico com as necessidades da comunidade onde a escola está inserida, promovendo a interação e a transformação da sua realidade social.

O trabalho com projetos pressupõe **intencionalidade, planejamento, execução, avaliação e monitoramento**, indo além de eventos, culminâncias e datas comemorativas. Para tal, a prática pedagógica interdisciplinar emerge como pilar, comprovando que as diversas áreas do conhecimento se complementam e dialogam entre si. Esse trabalho oportuniza aos estudantes, independente de etapa escolar e nível de aprendizagem, vivências concretas, inovadoras e transformadoras de si mesmos e do que está ao seu redor, à medida que ampliam a visão de sociedade e de mundo.

A Secretaria Municipal de Educação, por intermédio da pasta de Extensão Curricular, direciona projetos a serem realizados com estudantes, professores e comunidades escolares, envolvendo também parceiros da sociedade civil e organizações não-governamentais, agentes comunitários, entre outros. Nesse sentido, esse documento intenciona oferecer um catálogo de projetos, já mencionados no Calendário Pedagógico, a fim de apoiar a implementação dos projetos pedagógicos de extensão curricular, facilitando o acesso da equipe pedagógica ao que vem sendo ofertado em nossa Rede. A expectativa é de que esse material seja base para o planejamento intencional das ações desenvolvidas no cotidiano escolar ao longo de todo o ano letivo.

Segundo levantamento realizado pelo Escritório de Gestão de Projetos (EGP) da SME, a partir da escuta realizada dos profissionais da nossa Rede no ano de



2022, foram elencados alguns problemas cotidianos que impactam diretamente na organização, realização e concretização das ações no chão das escolas. Dentre eles, destacamos:

- Desinteresse, infrequência e evasão dos estudantes;
- Baixo rendimento nas atividades e avaliações;
- Fragmentação dos saberes;
- Falta de articulação dos projetos com a Priorização Curricular;
- Falta de análise prévia das reais necessidades do seu território para indicação das participações dos estudantes nos projetos de extensão curricular.

Nossa equipe identificou as metas do plano estratégico da Secretaria Municipal de Educação que possuem articulação com a implementação dos projetos de extensão curricular e que possibilitam o enfrentamento desses problemas, dentre as quais destacamos:

- ▶ Foco na aprendizagem dos estudantes como sujeito integral;
- ▶ Construção de vínculo entre estudante e escola;
- ▶ Desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC;
- ▶ Implementação de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS;
- ▶ Implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 – Política Pública para a Educação das Relações Étnico-Raciais de forma transversal às ações cotidianas da escola.



COMO DESENVOLVER PROJETOS ALINHADOS AO PLANO DE AÇÃO

Os projetos pedagógicos alinhados ao Plano de Ação

Trabalhar com metodologia de projetos não é uma novidade. O sucesso de um projeto depende de três premissas básicas:

- **responsabilidade**, a construção coletiva, envolvendo todos os atores do processo de aprendizagem gera sentimento de adesão com a execução e desempenho das ações;
- **contexto**, que se define pelo olhar para as reais necessidades do seu território e da sua comunidade na escolha da temática central a ser desenvolvida, seja uma continuidade do projeto do ano anterior ou uma tempestade de ideias dos interesses do seu público;
- **integração**, alicerçada na ideia de que o plano pedagógico anual (PPA) não é um instrumento a mais, e sim uma etapa descritiva da construção do Plano de Ação da unidade escolar, considerando cada etapa e a artesanaria em alinhar de forma intencional o tema central a todas as áreas/componentes curriculares.

O documento Foco na Escola, portanto, se apresenta como uma ferramenta à disposição das equipes, à medida que **avaliam quais e quantos projetos** serão desenvolvidos ao longo do ano, de acordo com as suas necessidades educacionais.

O objetivo dos projetos é oferecer recursos aos planos pedagógicos anuais (PPA) das escolas, agregando estratégias e parcerias ao trabalho desenvolvido. **É imperioso esclarecer que a maioria dos projetos têm caráter de ADESÃO, ou seja, são facultativos, mediante interesse, intencionalidade pedagógica e estrutura, que deverão ser avaliados pela equipe pedagógica e comunidade escolar.**

A inovação da proposta Foco na Escola é trazer essas informações na Jornada Pedagógica, contribuindo para a seleção e planejamento prévio adequado a cada etapa/modalidade de atendimento das nossas escolas, evitando intercorrências que tirem o foco dos resultados de aprendizagem, ao mesmo tempo que oferecem experiências qualitativas e significativas para toda vida escolar dos nossos alunos e alunas.

Categorizamos os projetos do catálogo em **externos** e **internos**. Nossa proposta é que cada unidade escolar escolha **no mínimo 2 projetos** para desenvolver durante o ano letivo, sendo obrigatoriamente **1 projeto interno**, conforme definição a seguir:

- **projetos internos** - Aqueles que são oferecidos pela E/SUBE/CDCEC, necessitando apenas de adesão pela escola.



- **projetos externos** - Aqueles oferecidos por parceiros externos e/ou outras Secretarias, que necessitam de adesão e/ou apresentam números de vagas restritos, sendo apresentado alguns pré-requisitos pelos próprios parceiros.

Cabe ressaltar que cada equipe possui autonomia para gerir a quantidade de projetos que fará adesão, prezando pela intencionalidade pedagógica das atividades e pela organização da escola, mantendo o foco nas aprendizagens de seus estudantes.

Atenção! As orientações para inscrição e participação dos projetos serão disponibilizadas via e-mail institucional da unidade escolar, sendo de responsabilidade e ciência da equipe gestora a manifestação de participação.

A escolha dos projetos de extensão curricular para cada etapa/modalidade de ensino

De acordo com as características e com os resultados da execução dos projetos em 2022, sugerimos o recorte por cada etapa/ modalidade de ensino. As tabelas a seguir trazem a listagem dos projetos que serão realizados em 2023 dividida por etapa e modalidade de ensino. Para uma descrição completa de cada um dos projetos mencionados, [clique aqui para ir até a seção Catálogo de Projetos](#).

EDUCAÇÃO INFANTIL		
EQUIPE	PROJETOS INTERNOS	PROJETOS EXTERNOS
GPPE: Eixo Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Semana do Meio Ambiente • Dia Mundial Sem Carro • Hortas Escolares 	<ul style="list-style-type: none"> • Ed. Animal: Ame, Cuide e Adote • Educação Ambiental Itinerante • A Caminho da Escola • Light nas Escolas • Planetário
GPPE: Eixo Artístico	<ul style="list-style-type: none"> • Mostra de Dança • Sons do Rio 	
GPPE: Eixo Esportivo	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos Inclusivos 	
GERER	<ul style="list-style-type: none"> • Circuito da Herança Africana 	

ENSINO FUNDAMENTAL		
EQUIPE	PROJETOS INTERNOS	PROJETOS EXTERNOS
GPPE: Eixo Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Semana do Meio Ambiente • Dia Mundial Sem Carro • Hortas Escolares 	<ul style="list-style-type: none"> • Ed. Animal: Ame, Cuide e Adote • Educação Ambiental Itinerante • A Caminho da Escola • Light nas Escolas • Planetário • Eco Viver
GPPE: Eixo Artístico	<ul style="list-style-type: none"> • Lentes do Olhar • Mostra de Dança 	-



	• Sons do Rio	
GPPE: Eixo Esportivo	• Mapa e Ação • Jogos Inclusivos	• Vôlei Em Rede • Basquete M4
GPPE: Eixo Ed. Patrimonial	• Escola e Museu	• Jovens Cientistas
GERER	• Circuito da Herança Africana	• Prêmio Comdedine
GEIN	-	• Um Por Todos
E/SUBAIR	• Territórios Educativos	-

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS		
EQUIPES	PROJETOS INTERNOS	PROJETOS EXTERNOS
GPPE: Eixo Sustentabilidade	• Semana do Meio Ambiente • Dia Mundial Sem Carro • Hortas Escolares	• Ed. Animal: Ame, Cuide e Adote • Educação Ambiental Itinerante • A Caminho da Escola • Light Nas Escolas • Shell/Nexplorer • Planetário • Ecoviver • Oficimob
GPPE: Eixo Artístico	• FECEM • Festa • Sons do Rio	-
GPPE: Eixo Esportivo	• Mapa e Ação • Jogos Estudantis	• Vôlei em Rede • Basquete M4
GPPE: Eixo Ed. Patrimonial	• Escola e Museu	• Jovens Cientistas
GERER	• Circuito da Herança Africana	• Prêmio Comdedine
GEIN	-	• Ibeu
E/SUBAIR	• Territórios Educativos • Memórias em Rede • Livres Para Estudar	• Maria da Penha Vai às Escolas

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		
EQUIPES	PROJETOS INTERNOS	PROJETOS EXTERNOS
GPPE: Eixo Sustentabilidade	• Semana do Meio Ambiente • Dia Mundial Sem Carro • Hortas Escolares	• Ed. Animal: Ame, Cuide e Adote • Educação Ambiental Itinerante • A Caminho da Escola • Light Nas Escolas • Planetário
GPPE: Eixo Artístico	• FECEM • Festa • Sons do Rio	-
GPPE: Eixo Esportivo	-	• Vôlei em Rede • Basquete M4
GPPE: Eixo Ed. Patrimonial	-	• Jovens Cientistas
GERER	• Circuito da Herança Africana	• Prêmio Comdedine
E/SUBAIR	• Livres Para Estudar	• Maria da Penha Vai às Escolas

Atenção: A escolha do projeto precisa ser definida de acordo com as necessidades da unidade escolar. Nesse sentido, a participação nos projetos não pressupõe a adesão de todas as turmas da escola, mas sim daquelas em



que a equipe entenda a importância da participação efetiva. Cabe ressaltar, contudo, uma preocupação em garantir ações qualitativas de forma equânime, contemplando de forma diversificada o público participante.

Construindo o Plano Pedagógico Anual com foco na gestão para resultados de aprendizagem

Chegou a hora de colocarmos a mão na massa. Nesta seção trazemos um passo a passo explicativo de como é possível integrar as ações do seu plano pedagógico anual (PPA) articuladas ao seu Plano de Ação e/ou Plano de Dimensões.

O Plano Pedagógico Anual é um instrumento teórico-metodológico para a promoção da aprendizagem através do trabalho em grupo e que contempla as diferenças de interesses e tempos, sanando dúvidas por meio da atuação de diferentes áreas refletindo e construindo conhecimento sobre os mesmos fatos, problemas e soluções de forma diversificada.

O trabalho com projetos amplia as possibilidades de se abordar determinada habilidade possibilitando a construção do conhecimento de forma mais global, além do diálogo com a realidade dos estudantes, tendo como eixo a aprendizagem significativa e o trabalho coletivo na comunidade escolar, permitindo ainda uma avaliação processual do desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

Sendo assim, a equipe pedagógica irá elaborar o Plano Pedagógico Anual (PPA) da unidade escolar considerando:

- ▶ Desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC;
- ▶ Implementação de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS;
- ▶ Implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 – Política Pública para a Educação das Relações Étnico-Raciais de forma transversal a todas as áreas de conhecimento.

É de suma importância que a gestão, junto à equipe pedagógica, inicie a construção do Plano de Ação da sua unidade escolar considerando a **identificação dos níveis de aprendizagem e habilidades críticas dos estudantes**, a partir da análise dos dados dos seguintes recursos: a Avaliação Ponto de Partida, a Atividade Diagnóstica em Rede - 4º bimestre/2022, os conceitos globais e os dados específicos do seu território. Os dados do dashboard, disponíveis na plataforma Rioeduca em Ação irão apoiá-lo nesta análise.

Após a diagnose, faz-se necessário o alinhamento com as metas e indicadores a serem alcançados pelo Plano de Ação, repactuando o compromisso de todos os envolvidos. Nesse momento que a **escuta ativa das diferentes vozes da comunidade escolar, incluindo funcionários e responsáveis**, se



torna uma ferramenta primordial, garantindo que os participantes contribuam e se sintam responsáveis pelo planejamento e execução das ações de forma democrática.

A estrutura do Plano Pedagógico Anual

1. TEMÁTICA CENTRAL
Essa é a primeira etapa do PPA: pensar qual tema se quer abordar. O tema é o assunto foco que se deseja pesquisar e estudar a partir da observação do cotidiano. A equipe pedagógica deve levar em consideração as habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, os conhecimentos prévios sobre o tema, suas inquietações. Lembrem-se: as perguntas provocam boas problematizações para os estudantes.
2. PERIODICIDADE
Projeto anual com etapas bimestrais indicadas pelos temas específicos, observando calendário pedagógico
3. ÁREAS ENVOLVIDAS
Orientamos atenção na análise e utilização das habilidades críticas de Língua Portuguesa e Matemática mapeadas no ano letivo de 2022. No entanto, um bom exercício para o planejamento interdisciplinar é elencar todas as áreas de conhecimento e suas habilidades para cada etapa/ano: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Música, Educação Física, Artes Visuais e Artes Cênicas, Línguas adicionais, transversais aos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável, às competências gerais da BNCC e às Diretrizes Curriculares para Educação das Relações Étnico-Raciais.
4. PÚBLICO-ALVO
Indique as etapas e/ou modalidades de ensino que serão atendidas no desenvolvimento do projeto.
5. RECURSOS
Descreva os diferentes recursos didáticos que serão utilizados nas atividades. Orientamos que, impreterivelmente, sejam indicados recursos disponíveis da nossa Rede (Vídeoaula Rioeduca na TV, Material Rioeduca, Material dos Professores, Fascículo Reforço Rio, PNLD, Acervo Literário etc.)
6. JUSTIFICATIVA
A justificativa compreende a resposta a três questões: Por que é importante que os estudantes aprendam sobre este tema? Quais aspectos do tema são mais relevantes para a aprendizagem? Qual análise foi realizada sobre o impacto do desenvolvimento desta temática para o seu território? Estas respostas servirão de base para introduzir o tema para a turma e incentivar os estudantes.
7. OBJETIVO GERAL
Apresenta a ideia central do Plano Pedagógico Anual. É o que se pretende realizar com o projeto desenvolvido.
8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
São responsáveis por detalhar as ideias do plano e estão diretamente ligados ao objetivo geral. Orientamos um objetivo específico por bimestre (temas específicos). Funcionam como um guia do que será abordado, ou seja, metas que permitirão alcançar o objetivo geral.
9. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
Indique os <u>critérios</u> e <u>instrumentos</u> utilizados para o registro das atividades e que serão utilizados para avaliar a aprendizagem dos estudantes. É importante estabelecer indicadores que possam servir para avaliar também a importância do trabalho para o atendimento das habilidades almejadas no projeto.



Etapas do Plano Pedagógico Anual

Cada bimestre será organizado a partir de um tema específico. As atividades a serem desenvolvidas bimestralmente precisam despertar a curiosidade e promover o engajamento dos estudantes. Além disso, necessitam ser adequadas ao tempo previsto para as ações e às condições materiais para a realização do trabalho.

Seguem as orientações para o registro das etapas:

- **Problematização:** pensar em problemas que podem ser abordados a partir de um tema para aproximar os estudantes do processo de investigação.
- **Levantamento de questões:** irá direcionar a prática pedagógica e o levantamento de hipóteses a serem construídas com os estudantes.
- **Definição das perguntas-chave:** estabelecer a situação problema para a busca de soluções pelos estudantes. As perguntas-chave irão auxiliar no levantamento de conhecimentos prévios dos estudantes. Estejam atentas à relação do problema com aspectos dos cotidianos dos estudantes.
- **Seleção de subtemas:** os subtemas que serão desenvolvidos, a partir dos temas específicos, induzirão os estudantes a pesquisar diferentes fontes e levantamento de informações sobre o tema, sempre com o objetivo de responder os problemas sugeridos no projeto.
- **Organização das etapas e rotinas:** com os estudantes levando em consideração as possibilidades de agrupamentos (momentos em grupo, duplas e individuais) de acordo com a intencionalidade pedagógica, os recursos disponíveis e as estratégias de recuperação de aprendizagem.
- **Planejamento de atividades concreta:** o uso de jogos, experimentos, observações interligadas ao tema proposto, acionando as diversas áreas do conhecimento, que possam auxiliar no estudo do tema e na solução dos problemas apresentados.
- **Retomada as questões iniciais:** a partir da proposta de atividades que irão verificar o que os estudantes desenvolveram e responderam até o presente momento, sistematizando tudo que foi desenvolvido, trazendo à prática social.

Construindo o Mapa Mental

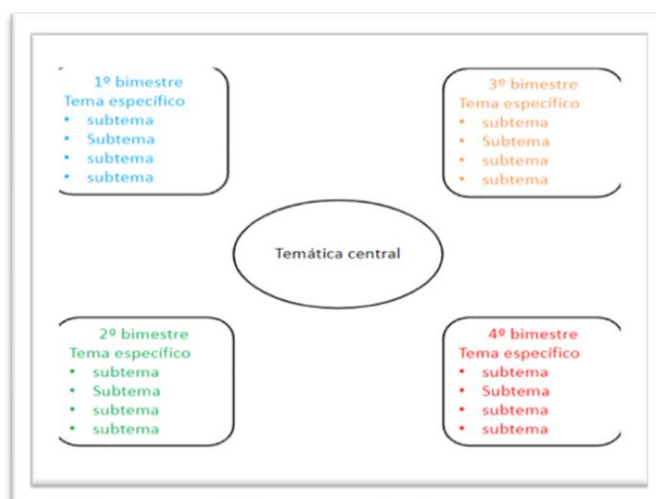
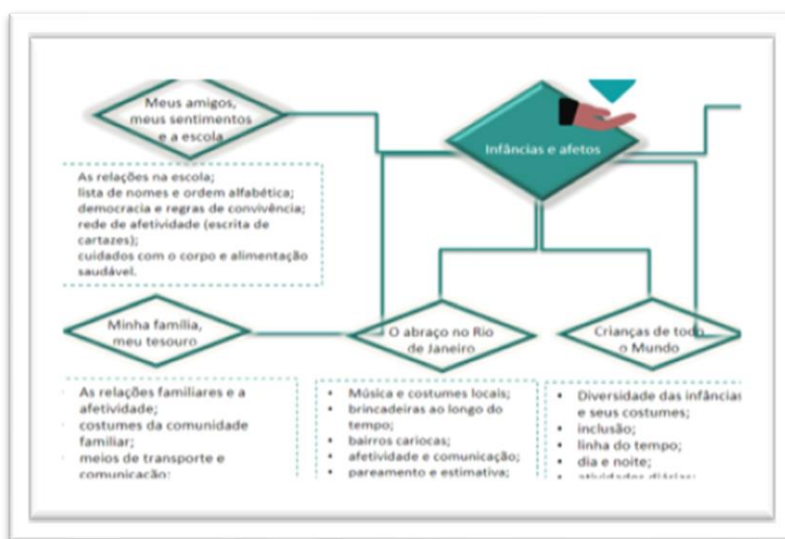
A construção de um mapa mental é uma ótima ferramenta para dar início ao planejamento do PPA. Primeiro passo é registrar numa folha A3, cartolina ou papel pardo a tempestade de ideias com levantamento de assuntos sobre o tema escolhido.





Fonte: <http://www.cp2.g12.br/blog/creir/files/2019/04/PROJETO-FRUTAS.pdf>

Em seguida, organizar as ideias em caixinhas e subtemas pelo bimestre podem contribuir para a melhor visualização das etapas. Seguem modelos para ilustrar a construção do mapa mental pelas equipes pedagógicas.



E para finalizar, construa o quadro bimestral em que se evidencia o planejamento articulado às metas e seus respectivos projetos.

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Tema específico			
Descrever aqui	Descrever aqui	Descrever aqui	Descrever aqui
Subtemas			
Descrever aqui	Descrever aqui	Descrever aqui	Descrever aqui
Perguntas-chave			
Descrever aqui	Descrever aqui	Descrever aqui	Descrever aqui
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável			
Descrever aqui as ODS selecionadas	Descrever aqui as ODS selecionadas	Descrever aqui as ODS selecionadas	Descrever aqui as ODS selecionadas
Projetos internos e/ou externos de extensão curricular			
Descrever aqui os projetos internos e/ou externos selecionados	Descrever aqui os projetos internos e/ou externos selecionados	Descrever aqui os projetos internos e/ou externos selecionados	Descrever aqui os projetos internos e/ou externos selecionados



CATÁLOGO DE PROJETOS

Nesta seção, organizamos os principais projetos desenvolvidos no âmbito da Coordenadoria, aqui apresentados a partir das gerências preponentes. Cabe elucidar, que os projetos de maior alcance para toda Rede já estão alinhados ao Calendário Pedagógico 2023. Desta forma, a escolha dos projetos por parte da unidade escolar e sua execução dependerão do período em que estão dispostos no calendário.

GERÊNCIA DE PROJETOS PEDAGÓGICOS EXTRACURRICULARES

EIXO ARTÍSTICO

1. FECEM- FESTIVAL CARIOCA DE EDUCAÇÃO MUSICAL

O Festival tem por objetivo fomentar e promover a Educação Musical, aumentando o vínculo dos estudantes com o protagonismo por intermédio dessa expressão artística. Os alunos(as) e professores(as) participam do projeto apresentando músicas autorais, acompanhados de instrumentos musicais regidos pelos próprios alunos.

2. FESTA

O FESTA é uma mostra de produções teatrais com trabalhos de alunos(as) e professores(as) por meio dessa linguagem artística. Um dos objetivos é que os alunos participem de todas as etapas do processo que envolvem o roteiro, a cenografia, figurino, direção, incluindo a formação de plateia. Apresenta-se como uma estratégia que contribui diretamente para o aumento do vínculo, pertencimento ao território e autoestima dos estudantes.

3. LENTES DO OLHAR

O Lentes do Olhar é uma mostra regional de trabalhos de Artes Visuais, que se apresenta através de temas geradores, fomentando as diferentes formas de expressões artísticas visuais. Contempla as diferentes dimensões humanas e insere os alunos não apenas como espectadores, mas como produtores de cultura.

4. MOSTRA DE DANÇA

A Mostra de Dança é um projeto estruturado por meio de uma apresentação de coreografias de dança realizadas por alunos (as) e professores (as). Apresenta-se como uma alternativa que envolve a aprendizagem com o corpo inteiro, de forma integral e multidisciplinar, além de oferecer acesso ao repertório de diferentes estilos e expressões dessa arte vigentes no cenário social.



5. SONS DO RIO

Sons do Rio é uma mostra que promove o encontro de vozes e talentos dos nossos alunos, por meio de apresentações em formato de coral, O repertório é sugerido a partir de um tema gerador.

EIXO SUSTENTABILIDADE

1. HORTAS ESCOLARES

As hortas escolares são um projeto ligado diretamente ao desenvolvimento de toda a Unidade escolar. A escola identifica um espaço mínimo para a realização do projeto, assim como indica um professor par atuar como articulador. Esse projeto se apresenta como uma ação integrada à rotina escolar e como um espaço laboral de aprendizagens interdisciplinares e/ou de reforço pedagógico para os alunos.

2. LIGHT NAS ESCOLAS

A proposta do projeto é a da promoção da percepção ambiental, com sentido de preservação da vida, notadamente no tocante ao consumo eficiente de energia elétrica e da água. Para a efetiva participação, os professores passam por uma formação com o setor educativo da empresa. Em seguida, realizam as etapas do projeto com suas turmas.

3. PROJETO SHELL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA- NXPLORER

A proposta do projeto é incentivar os jovens a desenvolverem o pensamento crítico e a criatividade na resolução de problemas, encontrando possíveis soluções viáveis para o enfrentamento das mesmas nos territórios das Unidades Escolares.

4. SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Demarcada no calendário pedagógico em junho, se apresenta como momento propício para que as unidades escolares que possuem ações com o tema da educação socioambiental organizem as suas mostras de trabalho, feiras de ciências e sustentabilidade, culminâncias, entre outros. Tal espaço demarca a continuidade de ações já desenvolvidas pelas escolas ao longo dos anos e que cumprem a agenda 2030.

5. EDUCAÇÃO ANIMAL: AME, CUIDE E ADOTE

É um projeto que promove a reflexão sobre o descaso e desapego da sociedade diante do abandono de animais domésticos, contribuindo para uma prática social de preservação e responsabilidade.

6. EDUCAÇÃO AMBIENTAL ITINERANTE



O objetivo do Programa é fortalecer a atuação do Centro de Educação Ambiental - CEA na cidade, promovendo reflexões a respeito do ambiente, natural e construído, difundindo informações acerca da legislação ambiental e dos tratados oficiais pactuados entre governos e sociedade.

7. DIA MUNDIAL SEM CARRO

Projeto estimula a discussão e a reflexão sobre a importância da redução da emissão de dióxido de carbono na atmosfera, ratificando o compromisso desta Rede Pública de Educação com as premissas e esforços mundiais fundados na preocupação com o aquecimento global.

8. ECOVIVER

O projeto, prevê ampliar a discussão sobre as questões ambientais, sociais e econômicas da atualidade, estimulando a formação de um novo olhar sobre o entorno e sua relação com a manutenção da vida, promovendo um workshop para auxiliar a produção de cenas teatrais que retratam o projeto desenvolvido por cada professor.

9. A CAMINHO DA ESCOLA

O projeto objetiva discutir as questões ligadas à segurança no trânsito orientando os alunos para tomadas de decisão através de comportamentos adequados à prevenção de acidentes impactando em um ambiente urbano mais democrático, seguro e sustentável.

10. OFICIMOB

Tem como proposta, conscientizar sobre a importância da participação de todos na construção de um espaço urbano mais seguro, e humanizado por meio de núcleos eletrônicos com mídias imersivas e interativas.

11. PLANETÁRIO

O convênio Universo ao seu alcance (Planetário), tem como objetivo proporcionar visitação e formação aos estudantes e professores da Rede Pública, promovendo uma experiência através da ciência e da cultura. O Planetário oferece as seguintes formas de interação com o conteúdo: 1. sessões de cúpula com interação da equipe de astrônomos (virtual), 2. Curso online de formação para professores, 3. visita guiada presencial das turmas dos professores participantes do curso, 4. O astrônomo vai à escola – oferta de polos de atendimento regionais. Esse ano cada unidade escolar receber um exemplar impresso GUIA PLANETA RIO DE TURISMO CIENTÍFICO. Esse material produzido pela Fundação Planetário, nas comemorações dos seus 52 anos de serviços prestados à cidade, consiste em material dinâmico e convidativo ao turismo na cidade com a valorização da ciência.



12. ESSE RIO É MEU

O projeto faz parte do programa Cidades - salvem seus rios, promovido pela OSCIP Planetapontocom. O projeto promove uma ação educativa nas escolas da Rede Municipal, visando motivar e mobilizar propostas pedagógicas pela recuperação e preservação do rio mais próximo às unidades escolares. O projeto prevê ampliação de atendimento a partir de unidades escolares pré-selecionadas. Caso a sua unidade escolar seja contemplada, será diretamente acionada pela parceria em interface com as gerências de educação de cada CRE.

EIXO ESPORTIVO

1. MAPA E AÇÃO

O projeto visa promover, através do tripé educação, esporte e meio ambiente, a prática corporal "Esporte Orientação" como prática educacional capaz de fomentar uma formação integral, consolidando a prática do esporte de orientação no Município do Rio de Janeiro.

2. JOGOS INCLUSIVOS

O projeto apresenta como proposta implementação da cultura do "esporte para todos", proporcionando experiências desportivas de forma lúdica e prazerosa. O projeto conta com a parceria da Special Olympics e do Instituto Helena Antipoff.

3. JOGOS ESTUDANTIS

O projeto visa fomentar e oportunizar aos estudantes a prática esportiva, possibilitando reforçar valores direcionados para a construção de um mundo alicerçado em atitudes de compreensão mútua, respeito, fraternidade, solidariedade e cooperação. São modalidades dos jogos: atletismo, handebol, voleibol, futsal, basquete, tênis de mesa, queimado e cabo de guerra, subdivididos nas categorias sub 9, sub 11, sub 13, sub15 e sub 17.

4. VOLEI EM REDE

O projeto utiliza a prática esportiva do Voleibol, no contraturno escolar, com o objetivo de promover a prática do esporte e desenvolver a motivação das crianças e adolescentes, fortalecendo habilidades, a autoestima, a socialização e a cidadania, além de estimular hábitos mais saudáveis para uma melhor qualidade de vida.

5. BASQUETE M4

O projeto tem como propósito a prática do esporte, no contraturno escolar, atuando no desenvolvimento esportivo e educacional de jovens e adolescentes, formando cidadãos melhores e mais conscientes.



EIXO EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

1. ESCOLA-MUSEU

O Projeto visa oportunizar uma interação e uma articulação dos alunos com os equipamentos culturais da Cidade, por meio de mediação pedagógica dos departamentos educativos dos 8 museus parceiros: Museu Nacional, Museu de Arte do Rio, Museu do Amanhã, Casa e Museu Eva Klabin, Museu do Pontal, Centro Cultural Museu Casa da Justiça, Museu de Arte Moderna e Instituto Pretos Novos. Aguarde o link para inscrições.

2. JOVENS CIENTISTAS

O projeto tem como objetivo promover a Educação Museal e a popularização do conhecimento científico, por meio de diferenciadas atividades desenvolvidas nas escolas participantes, abrangendo várias áreas de conhecimento, tais como: Astronomia, Entomologia, Geologia, Paleontologia, Arqueologia, História, Etnologia Indígena, Ictiologia, Malacologia, Botânica, Museologia, dentre outras.

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

1. IBEU- O INGLÊS FAZ BEM

O projeto visa oferecer o ensino básico da língua Inglesa aos alunos da Rede. As aulas acontecem no contraturno e são ministradas por professores do Instituto Brasil Estados Unidos.

2. UM POR TODOS

O projeto visa promover e valorizar as ações, partindo da temática central da cidadania e da ética. O projeto oferece uma formação certificada aos professores interessados, bem como disponibiliza materiais e propostas a serem realizadas com os alunos. Um dos grandes atrativos do projeto é o uso de gibis da Turma da Mônica, cujo conteúdo foi pensado exclusivamente para o projeto. Esse projeto é resultado de uma parceria entre a Controladoria Geral da União e as Secretarias de Governo e de Educação no nosso Município.

GERÊNCIA DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

A promoção de uma educação para as relações étnico-raciais é uma obrigação determinada pelas Lei nº 10.639/03 e Lei nº 11.645/08, que alteram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96, sendo necessária a implementação transversal a todas as áreas do conhecimento em articulação com as ações planejadas por esta gerência para o ensino de História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena em todas as Unidades Escolares.



1. CIRCUITO DA HERANÇA AFRICANA

O projeto oferece formação de professores e visita guiada à região da Pequena África, local de história e memória da população negra. Esse projeto é resultado da parceria entre a Coordenadoria Executiva de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR –RIO), o Instituto dos Pretos Novos (IPN) e a Gerência de Relações Étnico-Raciais (E/SUBE/CDCEC/GERER).

2. PRÊMIO CONSELHEIRO WALDEMAR BERNARDES FILHO – PRÊMIO COMEDINE DE PESQUISA ESCOLAR

O prêmio é resultado de um concurso de produções dos alunos e profissionais, em categorias que envolvem desde a educação infantil até educação e jovens e adultos, a partir de um tema anual que coaduna com o trabalho para uma educação das relações étnico raciais na sociedade. O Conselho Municipal dos Direitos do Negro é o proponente e conta com a parceria da gerência para a divulgação, acompanhamento e premiação.

E/SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO EM REDE

Os projetos que integram essa seção são de cunho pedagógico, cuja articulação se estabelece pela parceria entre Subsecretarias de Ensino e de Articulação e Integração em Rede. Dessa forma, os projetos aqui apresentados, atendem pré-requisitos já estabelecidos de forma estratégica pela SME. As escolas envolvidas serão contatadas diretamente pela equipe SUBAIR.

1. MEMÓRIAS EM REDE/ TRILHAS IDENTITÁRIAS

O projeto, visa construir uma valorização das memórias, das identidades e dos territórios da Rede, priorizando as narrativas orais articuladas a uma trajetória que se funde à própria história de crescimento, desenvolvimento e conquistas da Secretaria Municipal de Educação. Um dos diferenciais do projeto é a preservação da contribuição de personalidades da vida pública que contribuíram para a educação da nossa cidade.

2.TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

O projeto se apresenta como uma proposta de valorização dos territórios, levando em conta as memórias das Unidades Escolares, homenageando ex-alunos, por meio de intervenções artísticas que concretizam o fortalecimento de laços e promovem empoderamento das unidades públicas de ensino como espaços de potência.



3.MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA/ DIREITO DELAS: COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NAS ESCOLAS

O projeto objetiva promover o fortalecimento da cidadania das meninas e mulheres, a partir de atividades voltadas à conscientização, à sensibilização, à informação e à orientação sobre a temática de violências contra a mulher, com foco na Lei 11.340 de 07 de agosto de 2006 - Lei Maria da Penha. O desenvolvimento é destinado ao público da Educação de Jovens e Adultos. Esse projeto é uma parceria entre a SME e a Secretaria de Políticas e Promoção da Mulher (SPM).

4.LIVRES PARA ESTUDAR

O projeto visa acolher as meninas e mulheres matriculadas na Rede, formando e informando sobre os seus direitos, a partir de ações dentro do ambiente escolar como: oficinas, círculos de diálogos e dinâmicas interativas, com objetivo de promover a dignidade menstrual, a saúde da mulher, o entendimento sobre os processos naturais biológicos do corpo feminino, entre outros.

SUGESTÃO DE MATERIAIS

- ▶ **Plano Estratégico 2021-2024**
- ▶ **Plano de Desenvolvimento Sustentável -PCRJ**
- ▶ **Calendário Pedagógico 2023**
- ▶ **Diretrizes Curriculares para EREER**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

SECRETARIA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. Currículo Carioca.

